

COMISSÃO DE ESPORTE

REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE APLAUSO E LOUVOR Nº ,DE 2021.

(Do Senhor Felício Laterça)

Requer aprovação de Moção de Aplauso e Louvor em favor dos Atletas olímpicos do Estado do Rio de Janeiro - RJ.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Aplauso e Louvor em favor dos Atletas olímpicos do Estado do Rio de Janeiro - RJ, pelas conquistas nos jogos da XXXII Olimpíada.

JUSTIFICATIVA

Os primeiros Jogos Olímpicos da Antiguidade aconteceram em Olímpia, na Grécia, no ano de 776 a.C. Na época, o evento tinha o objetivo de cultuar os deuses do Olimpo por meio da valorização das aptidões de cada atleta. Diante da importância da competição os helenos obedeciam ao armistício sagrado. Ou seja, no período olímpico, eles abandonavam suas disputas e se dedicavam a atividades pacíficas.

Inspirado pelo legado histórico da Grécia e por escavações arqueológicas que aconteceram em Olímpia entre 1875 e 1881, o francês Pierre de Coubertin, apaixonado por esporte, fundou o Comitê olímpico Internacional (COI), em 23 de junho de 1894,

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213363146000>



* C D 2 1 3 3 6 3 1 4 6 0 0 0 *

com um plano de desenvolvimento que culminou na realização dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Neste ano, os jogos da XXXII Olimpíada foram realizados em Tóquio, Japão e o Brasil terminou na melhor posição de sua história, o 12.º lugar, e bateu o recorde de pódios com 21 medalhas de conquistas. Foram sete ouros, seis pratas e oito bronzes. As sete medalhas de ouro igualaram a melhor marca. O recorde anterior era dos Jogos Olímpicos Rio 2016, quando o país teve 19 pódios, sete ouros e o 13.º lugar. Dessa forma, o Brasil também se tornou um dos únicos três países a melhorar o desempenho na Olimpíada seguinte à disputada em casa. Os únicos a realizarem tal feito foram Alemanha, que ganhou mais em Montreal 1976 do que Munique 1972, e Grã-Bretanha, que melhorou os resultados entre Londres 2012 e Rio 2016¹.

Dentre nossos atletas, citamos a carioca Martine Grael, que ganhou medalha de ouro na classe 49er FX da vela, com sua colega Kahena Kunz. Filha de velejador, é a nona da família Grael, símbolo de vitória em Jogos Olímpicos. Seu pai, Torben Grael, é o maior medalhista olímpico do Brasil ao lado do também velejador Robert Scheidt, ambos com cinco medalhas. Torben tem dois ouros, uma prata e dois bronzes olímpicos. Já o tio de Martine, Lars, tem duas medalhas de bronze em Jogos. Segundo ela conta, o tio, que sofreu um acidente em 1998 e perdeu a perna, foi sua maior inspiração².

O atleta carioca, Bruno Fratus, ganhou bronze na natação. É o velocista que mais vezes nadou abaixo de 22 segundos no mundo. Somente em Jogos Pan-Americanos ele possui sete medalhas, sendo cinco de ouro e duas de prata —conquistadas entre Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019. O nadador ainda possui três medalhas de prata e um bronze campeonatos mundiais. Sua primeira Olimpíada foi em Londres 2012, quando ficou a dois centésimos de César Cielo na prova dos 50 metros livre, ficando em quarto lugar³.

Os jogadores Bruno Guimarães, Douglas Luiz, Lucão, Paulinho e Ricardo Graça, trouxeram o ouro no futebol masculino, e as jogadoras Carol Gattaz e Ana Cristina trouxeram a prata no vôlei feminino.

1 <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html>

2 <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html>

3 <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/os-medalhistas-do-brasil-na-olimpiada-de-toquio-2020.html>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213363146000>



* CD213363146000 *

Além desses, oferecemos a moção aos demais atletas do Rio de Janeiro: Chayenne Da Silva; Geisa Coutinho; Tiffani Marinho; Vitória Rosa; Aldemir Gomes; Daniel Chaves; Derick Souza; Gabriel Constantino; Jorge Vides; Márcio Teles; Thiago André Fabiana Silva; Ygor Coelho; Wanderson Oliveira; Renato Rezende; Henrique Avancini; Letícia Izidoro; Douglas Luiz; Lucão; Paulinho; Ricardo Graça; Flávia Saraiva; Caio Souza; Paty Matieli; Tamires Morena; João Pedro; Jaqueline Ferreira; Nathasha Rosa; Aline Rodrigues; Nathália Almeida; Guilherme; Matheus Gonche; Iêda Guimarães; Lucas Verthein; Eshy Coimbra; Ingrid Oliveira; Isaac Souza; Gustavo Tsuboi; Ane Marcelle; Marcus D'almeida; Gabi Nicolino; Bruno Bethlehem; Gabriel Borges; Henrique Haddad; Marco Grael; Ana Cristina; Alan; Bruninho e Evandro.

A participação de toda a delegação carioca e os significativos resultados alcançados muito nos orgulham e reforçam a importância do Estado no cenário desportivo nacional. Motivado pelo espírito olímpico e pelo orgulho de representar o Estado do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados, manifesto meus sinceros agradecimentos e reconhecimento aos atletas cariocas.

Pelo exposto, solicitamos apoio dos nobres pares no sentido da aprovação deste Requerimento de Moção de Aplauso e louvor.

Sala das Comissões, de 2021.

FELÍCIO LATERÇA

DEPUTADO FEDERAL (PSL/RJ)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Felício Laterça
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213363146000>



* C D 2 1 3 3 6 3 1 4 6 0 0 0 *